

Arco Cris

Reinauguração

Saiba tudo sobre o novo Cine Foto Clube
Pág. 6

Dr. Nóbrega

Amparense à frente do seu tempo
Pág. 23

Sérgio Jorge

O ciclo perfeito do mestre
Pág. 25

Eventos

Exposições, passeios e oficinas
Pág. 13

Concursos

A essência do fotoclubismo
Pág. 18






EXACTA

CONTABILIDADE

CONTABILIDADE GERAL | GESTÃO FINANCEIRA | PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO | RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO

Av. Bernardino de Campos, nº 338 | Centro | Amparo | SP | 13.900-400

(19) 99201-7769 

www.contabilidadeexacta.com.br



Diretoria CFCA
2021 / 2025

Presidente
Reginaldo Leme

Vice - Presidente
Sérgio Luiz Jorge

1º Secretário
Guilherme Coli

2º Secretária
Priscila Chebel

1º Tesoureiro
Rafael Leopoldi

2º Tesoureira
Andreza Cunha

Conselho Deliberativo
Daniel Gueratto
Nosbielg Pires
Raoni Frizzo

Conselho Fiscal
Anderson Almeida
Carlos Villas Boas
Gigliola Usuele

Esta é uma publicação do
Cine Foto Clube de Amparo

Sede
Rua Treze de Maio, 35 - Centro
CEP 13.900-005 - Amparo - SP

www.cinefotoamparo.com.br
cinefotoamparo@gmail.com

Distribuição Gratuita.
Não pode ser comercializada.

Expediente
Carmelo Riolo - **Diagramação**
Raoni Frizzo - **Redação**
Rafael Leopoldi - **Redação**
Reginaldo Leme - **Pesquisa**
Fotos: Acervo CFCA

Jornalista responsável
Rafael Leopoldi - MTB 47.454/SP

Foto Capa
Antonio Oliveira Nóbrega: "Quietude"

Foto Contracapa
Premiações da foto de Capa



"A volta do Arco Íris"

Os boletins são ferramentas interessantes e informativas em qualquer clube, agremiação ou organização, seja no âmbito cultural, político e até mesmo religioso. Com a chegada e a evolução da internet e das mídias/redes sociais, as publicações impressas foram gradativamente dando espaço ao conteúdo interativo e on-line. Os textos longos aos poucos vão perdendo seu protagonismo diante de uma cultura cada vez mais imediatista, rápida e até mesmo impaciente com os hábitos de leitura.

Tempos atrás, se você quisesse saber sobre algum acontecimento no seu país, na sua comunidade ou até mesmo sobre uma pequena organização das qual você é parte, era necessário esperar. Pacientemente.

Nos áureos tempos do Cine Foto Clube de Amparo, entre os anos 50, 60 e 70, uma publicação nomeada Arco Íris era o símbolo da comunicação interna e externa do clube com seus adeptos e a população amparense em geral. Através das linhas – majoritariamente escritas com brilhantismo pelo seu fundador Dr. Nóbrega – da publicação, os entusiastas e sócios da instituição podiam se atualizar sobre as novidades do Cine Foto.

Exposições, concursos, salões fotográficos, convocatórias, atas de reuniões... até mesmo textos mais literários. Por um bom tempo, o Arco Íris foi o Google do Cine Foto Clube. Suas páginas eternizaram a história escrita e vivida de um dos foto clubes mais antigos e tradicionais do Brasil.

Lentamente, nos anos 70, as páginas do Arco Íris começaram a perder sua nitidez, antes mesmo que a tecnologia se tornasse uma ameaça real. Computadores eram equipamentos usados apenas por grandes empresas, longe do uso doméstico. Internet? Ninguém poderia imaginar o quanto a novidade que viria nos anos 90 iria revolucionar a humanidade.

Paralelamente à decadência e a constante redução das atividades do Cine Foto Clube, o Arco Íris começou a perder sua cor, como aqueles em seus últimos segundos após uma breve chuva banhada pelo sol. Afinal, não havia mais o que ser escrito onde não havia mais atividade intensa.

Após décadas, o Cine Foto Clube de Amparo voltou, e os assuntos também. O prédio que guardou poeira por tantos anos deu lugar à presença humana e às atividades fotográficas. Outrora esquecidas nos velhos arquivos, as páginas do Arco Íris foram lembradas e reverenciadas. História pura.

História que volta a ser escrita a partir desta publicação. Partindo do local onde paramos, no século passado, o Arco Íris está de volta. No papel, como sempre foi e deve ser. Nestas próximas páginas, você, leitor, vai poder fazer uma viagem no tempo e projetar o futuro do clube que está na ativa como nos bons tempos.

Ótima leitura!

Reginaldo Leme - Presidente do CFCA

Nova fase continua sendo registrada pelo Boletim Arco Íris

O Cine Foto Clube de Amparo está em vias de dar sua "aventurosa arrancada". Com a construção de sua sede própria, essa "arrancada" será qualquer coisa de estupendo no setor social, educativo e cultural da cidade. Esse primeiro parágrafo expressa perfeitamente o momento atual que vive o Cine Foto Clube de Amparo (CFCA). Agora, o mais impressionante é que esse texto foi escrito pelo saudoso Antonio Oliveira Nóbrega – Dr. Nóbrega, na edição nº 19, do Órgão Mensal de Divulgação Interna do Cine Foto Clube de Amparo – Arco Íris, no dia 25 de julho de 1971.

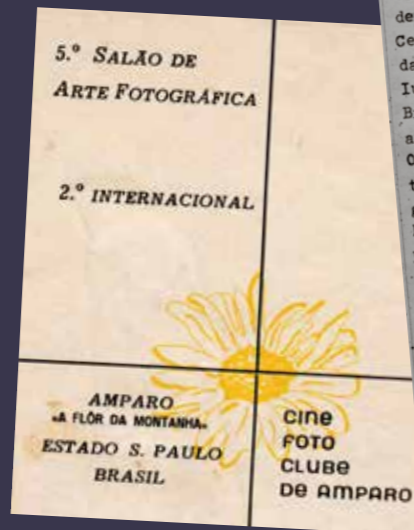
Como prova de que realmente o mundo é redondo e dá muitas voltas, cinquenta anos depois, o Cine Foto Clube de Amparo passa pela mesma experiência de se reinventar, de renascer, e será através das páginas do Arco Íris que mais uma vez a população amparense e os apaixonados pela fotografia irão descobrir quais serão as novas aventuras que os associados do CFCA desbravarão.

Esta nova edição do Arco Íris, de 8 de abril de 2021, apresenta uma sede totalmente reformada, assim como está revigorada a energia dos novos sócios e da nova diretoria em fazer com que o CFCA volte a se tornar referência no cenário artístico, cultural e educativo de Amparo.

Nesta mesma edição do Arco Íris, de 1971, Dr. Nóbrega, então presidente do clube, escreveu que "o nosso clube, hoje conhecido no mundo todo, nasceu do coração de doze amparenses amigos, que paulatinamente, pela persistência e vontade foi se transformando, foi se firmando

no cenário artístico fotográfico do Brasil e daí passando para esfera internacional. E nessa escalada que vem realizando, em futuro será sem dúvida alguma das maiores expressões do cenário artístico-cultural-educativo não só do Estado como do próprio Brasil".

De fato, o Cine Foto Clube de Amparo continua com prestígio perante outros clubes brasileiros que conheceram a história registrada nas páginas do Arco Íris, e mesmo depois de mais de 30 anos de inatividade, fizeram questão de parabenizar a dedicação dos novos sócios pelo trabalho intenso para a reativação deste importante clube no cenário da fotografia brasileira.



1.955-
PRIMEIRO SALÃO INTERNACIONAL DE ARTE FOTOGRAFICA, EM AMPARO-constituiu um êxito absoluto o Primeiro Salão Internacional de Arte Fotográfica, promovido pelo "CINE-FOTO CLUBE DE AMPARO".
O grandioso certame artístico que se inaugurou no dia 7 de setembro, nesta cidade, no "hall" do magnífico edifício do Grande Hotel de Amparo, correspondeu à sua finalidade.
Cerca de 204 fotografias classificadas procedentes da Alemanha, Argentina, Bélgica, China, Espanha, Índia, Jugoslavia, Hungria, Maláia, México, Moçambique e do Brasil, foram expostas e grandemente apreciadas e aplaudidas.
Os amadores fotográficos de Amparo, também apresentaram seus trabalhos, merecendo todos, rasgados elogios, pelo seu senso artístico.
Mais de 5.000 pessoas, desta e de outras cidades do Estado visitaram até ontem a grande exposição fotográfica tão bem organizada.
O "CINE-FOTO CLUBE DE AMPARO" deve sem dúvida alguma o sucesso do Primeiro Salão Internacional de Arte Fotográfica de Amparo, que além de fazer Amparo conhecido em todo mundo, despertou um grande entusiasmo nesta terra.
Após o encerramento do Primeiro Salão Internacional de Arte Fotográfica de Amparo, nos reservamos para apresentar aos nossos leitores uma ampla reportagem "O COMÉRCIO"-11-setembro-55.



REPRODUÇÃO ARQUIVO CFCA/CERTIFICADOS DOS ANOS 50 E 60

Boletins, selos, catálogos e certificados dos anos 50 e 60

Participação de todos

Mas é preciso deixar claro que nada acontece sem a participação intensa dos apaixonados pela fotografia, por Amparo e pelo Brasil, como aconteceu em outras fases do CFCA. Na edição nº 8 do Arco Íris, de 25 de agosto de 1970, Dr. Nóbrega escreveu o artigo "Brasil: Ame-o e não Deixe-o", quando a construção de uma sede própria era apenas um sonho.

No texto, o presidente falou sobre o plano estabelecido para a construção da sede própria e de como esse plano dependia do apoio eficiente dos seus 700 associados.

"Tudo é possível fazer e realizar desde que haja compreensão, boa vontade e acima de tudo idealismo por parte dos nossos 700 associados. Hoje em dia, tudo nos é favorável e por que não aproveitar essa magnífica "chance" de fazer algo da nossa terra? Assim sendo, nosso clube precisa contar com seus sócios, pois, mais que ninguém, eles mesmos usufruirão vantagens". Essas palavras, escritas pelo presidente Dr. Nóbrega, servem perfeitamente para nossos dias atuais. Recebemos um clube fechado, mas com recursos suficientes para fazer a reforma necessária para atualização do prédio para os tempos modernos. Mas a partir de agora, caberá a nova diretoria e a todos os sócios, compreensão, boa vontade e, acima de tudo, idealismo para ajudar o clube a enfrentar os novos desafios".

E para manter a tradição e a história, toda essa nova etapa do Cine Foto Clube de Amparo será contada nas páginas do Arco Íris, que teve início há mais de 50 anos, e seguirá registrando as próximas grandes conquistas e realizações deste clube, pois como escreveu Dr. Nóbrega ao final da edição nº 8 do Arco Íris, "o que é preciso é honestidade de propósitos, é a vontade firme e decidida de se fazer algo em benefício de nossa cidade. Nosso clube é um marco de cultura e de arte não só aqui em Amparo, como fora do Brasil, levando sempre o nome de nossa terra aos mais remotos confins do mundo!! Somente isso suficientemente necessário para que o clube tenha o seu nome como uma bandeira tremulando na história artística e cultural do Brasil..."

O caminho de um resgate histórico

A saga do Cine Foto Clube de Amparo ao seu retorno triunfal, através dos caminhos que guiaram à reconstrução e aos novos tempos de uma instituição histórica

20 de abril de 1986

Uma data comum como qualquer outra. Um domingo que, de interessante, talvez carregava a expectativa e um ânimo extra para a segunda-feira que, para os brasileiros, tratava-se de um feriado (Tiradentes, 21 de abril).

O Brasil estava em transição. Ainda recém-saído de mais de duas décadas sob um regime militar. Ainda em busca de sua redemocratização e o direito às eleições. Nossa tão almejada nova constituição só seria uma realidade apenas dois anos mais tarde. Éramos apenas tricampeões do mundo de futebol e choraríamos muito, dois meses depois, a dolorosa eliminação nos penais para a França.

O mundo estava em transição. A Alemanha seguia dividida por uma barreira de concreto. Um muro cada vez mais desgastado pelo tempo e pela história, dando seus primeiros sinais de colapso (que viria em 1989).

O mundo explodia

Explodia em radiação, junto como desastre nuclear de Chernobyl. Explodia em vibração, assistindo a passagem do cometa Halley.

Enquanto isso, na pacata cidade de Amparo, um clube não estava emtran-

sição, mas sim em interrupção. O dia 20 de abril de 1986 marca um capítulo importante na história do Cine Foto Clube de Amparo. Não por uma exposição de alto gabarito, um evento grandioso ou uma fotografia premiada, mas por uma simples assinatura e um livro de sócios.

A mencionada assinatura do livro de sócios do Cine Foto Clube marcou, por décadas, um ponto de interrogação na história da entidade. Estava ali, interrompida, após sua última reunião oficial, uma trajetória de 34 anos de atividades ininterruptas, abrilhantada por salões fotográficos nacionais e internacionais, encontros e passeios inesquecíveis e, principalmente, histórias perpetuadas em papéis fotográficos, enfeitadas por carimbos de diversas partes do planeta. O Cine Foto Clube rodou o mundo. Naquele 20 de abril de 1986, estava destinado a encontrar um novo mundo: o de um livro fechado, trancafiado em uma gaveta.

De lá para cá, muita coisa mudou e os livros de história podem contar com maior exatidão e riqueza sobre o assunto do que as linhas deste texto. O mundo se digitalizou. Nas fotos, no entretenimento, na comunicação e até nos relacionamentos familiares e amorosos. Cenário propício para um certo livro ficar ainda mais fadado ao esquecimento, não fosse a curiosidade, a coragem e – por que não? – a teimosia de um grupo de pessoas. Era hora de recomeçar

uma história. Hora de retomar o Cine Foto Clube. Uma saga que pode ser detalhada em capítulos.

A chama acesa para o resgate

Em um mundo já dominado pela internet e suas redes sociais, a fotografia se popularizou, se simplificou e, principalmente, se democratizou. Não poderia ser diferente em uma comunidade de moradores de uma pacata cidade de 70 mil habitantes.

O ano era 2013. Uma certa rede social chamada Facebook já era uma realidade e febre mundial. Nesse contexto, um grupo já fazia sucesso na cidade, com centenas de membros compartilhando fotos e memórias fotográficas de seus bairros, suas famílias e seus olhares sobre a querida Amparo. O grupo “Fotografias de Amparo” nasceu, cresceu, criou sua identidade e ampliou seus laços do mundo virtual para o mundo real.

Os likes e comentários se tornaram passeios e confraternizações. As histórias digitalizadas foram verbalizadas. E as insubstituíveis relações pessoais acenderam a chama de um resgate até então improvável - ou até mesmo utópico: a retomada do Cine Foto Clube de Amparo. Sonhar nunca custou nada.

Um novo festival de fotografia (e de amizades)

Entre encontros, conversas e novas fotografias, era hora de subir de patamar. Três anos mais tarde, em 2016, nascia um evento, ainda de forma bastante humilde, sentado sobre as escadarias já centenárias de um tranquilo parque. Nascia ali o Amparo em Foco, um projeto sem grandes pretensões financeiras, mas sedento por fomentar a cultura fotográfica de uma cidade e valorizar sua rica história, tantas vezes esquecida.

Um festival de fotografia que soube crescer, amadurecer, ganhar reconhecimento e caminhar com as próprias pernas com o passar dos anos, mas sem abrir mão de suas origens. E sua origem remete ao encontro de gerações. Um bando de “garotos” e “garotas” havia encontrado seu “pai”. Aquele pai que era a história pura e rica do Cine Foto Clube de Amparo. Seu nome: Sérgio Jorge.

Na aparência e no RG, um senhor já quase octogenário. Na essência, a mesma energia e entusiasmo do então garoto que testemunhou e registrou a história do Cine Foto Clube lá na sua fundação, no distante ano de 1952. Um “senhor garoto” de memória tão rica e bem-humorada quanto sua brilhante trajetória na fotografia brasileira. Um garoto também ávido por reescrever a história do clube que o revelou para a fotografia.

Entre os “garotos” também no RG, um fotógrafo, produtor e – por quê não? – sonhador cultural, chamado Reginaldo Leme. Um admirador da fotografia e da história amparense, cujo entusiasmo se fortalecia cercado de demais entusiastas apaixonados e obstinados a atingir o mesmo objetivo.

Estavam juntadas a fome e a vontade de comer. Estava dada a largada para a retomada do Cine Foto Clube.

FOTOS ARQUIVO CFCA



Fachada do Cine Foto em construção, anos 70

Elisiário de Castro Negro, Marcílio Consoli, Nelson Marques de Almeida Wanderley Muner Baroni, José Carlos Lari, Antonio Oliveira Nóbrega, José Roberto dos Santos, Eduardo Gama Nogueira, Donato Aleixo

Grande acervo de fotos encontradas



Um ano de **desafios** burocráticos

Como todo processo de resgate, muitos questionamentos ainda pairavam sobre um clube que, já há três décadas, havia trocado as fotografias e reuniões pelas portas fechadas e o esquecimento. Pouco se sabia sobre a última diretoria real do Cine Foto Clube, sobre algum possível estatuto ainda em vigor, sobre as condições de um prédio praticamente abandonado e as barreiras jurídicas e históricas para uma possível retomada.

O que parecia uma caminhada em círculos foi ganhando forma e entusiasmo conforme peças iam se encaixando. Peças estas em forma de pessoas, das mais diversas idades e experiências e um objetivo em comum, reabrir o Cine Foto Clube. Foi um ano inteiro cercado de especulações, diálogos, pesquisas e, acima de tudo, muita luta para reconquistar um espaço importante da cultura amparense.

O ano de 2017 chegou e marcou a história da fotografia amparense: o ano em que o Cine Foto Clube de Amparo foi reativado.

Bandeira oficial do Cine Foto, anos 50



Sala da Diretoria em julho de 2017



FOTO REGINALDO LEME

FOTO JAQUELINE TESSAROLLI

Retomada em grande estilo

Visita dos membros do Foto Cine Bandeirante



O resgate do Cine Foto Clube de Amparo é – e continua sendo – uma junção de caminhos, trilhados por diferentes indivíduos e suas histórias. Tudo potencializado por uma união de energias, esforços, aliados a um timing preciso. Dentre tantas faces inseridas neste contexto, destaca-se a de um jovem advogado que, além da profissão, nutre seu amor e respeito pela história de Amparo e da fotografia local.

Através da figura de Guilherme Coli, muitas etapas importantes foram vencidas rumo à retomada do foto clube. Uma delas registrada em maio de 2017, através de um importante passo garantido pela Justiça, que nomeou o sócio titular Sérgio Jorge como administrador provisório do clube. Estava pavimentado o caminho rumo ao resgate.

Com a nova decisão, um pedido foi formalizado pelos antigos sócios Sérgio Jorge, Donivaldo Jacob, Edson Negrão, Carlos Vilas Boas, Carlos Bernardini, Domingos Brunetto, Alouyr Nora e Rubens Leal, que desejava a formação de uma nova assembleia para a retomada da instituição. Através da ação do advogado Guilherme Coli, o pedido foi aceito pela Justiça, o que sacramentou a indicação de Sérgio Jorge para o cargo de administrador até a constituição de uma nova diretoria.

O início do segundo semestre reservou o tão importante momento esperado por todos os entusiastas do Cine Foto Clube. O sábado de 15 de julho de 2017 marcou a realização da tão aguardada assembleia que marcou, definitivamente, o resgate do CFCA. A participação de

33 sócios sacramentou a composição de uma nova diretoria e, após décadas, o reinício de uma caminhada iniciada na metade do século passado.

“E o coração volta a bater de novo, porque se você imaginar, há 67 anos eu estava aprendendo a fotografar com o Dr. Nóbrega, o Negrão, e todas as outras pessoas da diretoria, e ver hoje essa juventude pedir para o Cine Foto Clube voltar a funcionar e ainda recorrer a mim. Foi algo que emocionou de forma incrível. Acho que hoje foi uma vitória de todo mundo”, disse na ocasião um emocionado Sérgio Jorge.

Entre votações, discursos emblemáticos, abraços emocionados e registros que perpetuaram a história, uma missão estava cumprida: o Cine Foto Clube de Amparo estava, oficialmente, de volta!

FOTOS REGINALDO LEME

Assembleia Geral para retomada do CFCA, em 2017



Hora de arrumar a casa

Formalidades, burocracias e pendências jurídicas resolvidas, era hora de enfrentar uma nova batalha. A de literalmente "arrumar a casa". Situada na tradicional Rua 13 de Maio, coração do centro histórico de Amparo, a sede do Cine Foto Clube ainda estava lá, de pé, do alto do seu prédio de três andares. No entanto, a incôgnita, mesclada com uma enorme dose de curiosidade, era o sentimento por trás de portas e janelas que não eram abertas por vários e vários anos.

A primeira abertura da porta principal após o resgate do clube trouxe uma imediata e chocante noção do desafio e do cenário que estava por vir. Como em um filme de suspense envolto em um cenário sombrio, as paredes e os corredores do prédio pouco haviam conservado das suas cores originais. Não pela destruição, mas sim pelo resultado de longos anos de poeira, detritos e objetos esquecidos no seu interior.

As primeiras ações de desbravamento da sede do CFCA seriam facilmente comparadas a uma caça ao tesouro e o explorar um território abandonado. Entre móveis abandonados, fichas de antigos sócios. Entre cadeiras apodrecidas, antigos boletins informativos. Entre gavetas e arquivos envelhecidos, caixas de fotografias antigas que já rodaram o mundo. Um misto de euforia, de crianças que acabaram de descobrir um novo brinquedo, e incredulidade, dado o estarrecedor amontoado de objetos a serem descartados e limpos.

Mãos à obra! Um verdadeiro mutirão de guerra marcou a união da nova diretoria e demais colegas interessados em ajudar no processo de reconstrução da sede do Cine Foto Clube. Um trabalho arduamente braçal, mas que foi convertido em inúmeras doses de diversão e energias renovadas a cada descoberta em meio a tantos arquivos esquecidos pelo tempo.



FOTO REGINALDO LEME



FOTO ARQUIVO CFCA

Limpeza do prédio por voluntários



FOTO EDUARDO GUARIZZO

Apresentação da sede social ao Clube Bandeirante

A comissão da reconstrução

Nem só de limpeza seria marcada a reorganização do Cine Foto Clube. O tempo também deixou suas marcas e cicatrizes no prédio da instituição. O passar dos anos e a natural falta de manutenção causaram eventuais desgastes pontuais em partes físicas do prédio, como paredes, telhados, janelas, entre outros detalhes. Além disso, as instalações elétricas e de encanamento também estavam consideravelmente comprometidas, parte pelo seu natural desgaste e envelhecimento, parte pelo seu evidente desuso, após décadas de inatividade.

Felizmente, e graças aos esforços e comprometimento das gestões passa-

das, havia um combustível financeiro disponível em nome do CFCA. Uma luz e motivação para restaurar e devolver a sede do clube a um patamar digno de seu retorno. No entanto, nada disso seria possível sem muita organização, orquestrada por uma afinada e competente equipe, disposta a deixar o prédio novinho em folha.

Através dos membros da diretoria Daniel Gueratto, Cassia Carrara Castan, Silvana Guarizzo, Raquel Aleixo, Celso Forato e tantos outros colaboradores vitais em todo o processo de reforma do prédio. Uma empreitada que, em toda sua caminhada, esbarrou em diversas questões burocráticas, desafios técnicos e pessoais, e várias mudanças de rotas, graças aos imprevistos e obstáculos que se colocaram no caminho de um time que,

frente às dificuldades, jamais abandonou a missão.

Um grupo pautado pela persistência e trabalho duro, que se estendeu ao longo de quase quatro anos seus. Um esforço recompensado.

Reuniões, ações e afirmações

Entre paredes quebradas, poeira levantada e salas improvisadas, a vida ativa da direção do Cine Foto Clube jamais foi abalada. Durante o quadriênio 2017-2021, período que marcou a gestão da primeira diretoria pós-resgate do clube, inúmeras foram as reuniões e assembleias que ditaram os rumos e as estratégias do CFCA no seu processo de reestruturação. Entre pautas artísticas e burocráticas, enormes foram as discussões acerca dos caminhos a serem tomados.

Entre paredes quebradas, poeira levantada e salas improvisadas, a vida ativa da direção do Cine Foto Clube jamais foi abalada. Durante o quadriênio 2017-2021, período que marcou a gestão da primeira diretoria pós-resgate do clube, inúmeras foram as reuniões e assembleias que ditaram os rumos e as estratégias do CFCA no seu processo de reestruturação. Entre pautas artísticas e burocráticas, enormes foram as discussões acerca dos caminhos a serem tomados.

Importante também salientar as inúmeras ações coletivas capitaneadas no mundo externo. O Cine Foto

pôs a cara na rua, fortaleceu amizades e sua própria história, conquistando uma série de apoiadores, através de comerciantes locais e personalidades amparenses, através de doações e patrocínios.

Um trabalho em equipe que, como em qualquer grupo, é recheado de ideias, contrastes e também discordâncias, itens fundamentais em um processo democrático e sensato. Nos bons e maus momentos, nas conversas descontraídas e nos argumentos mais conflitantes, um norte jamais foi esquecido, o de recolocar o Cine Foto Clube em seu patamar de direito, de portas abertas e pronto para reviver os bons anos de ouro do século passado.

2021: Nova diretoria

O ano de 2021 chegou cercado de expectativas nesta nova vida do Cine Foto Clube. O ânimo e a ansiedade, somados à responsabilidade de sediar, pela primeira vez, a tão renomada Bienal da Fotografia em Preto e Branco, contrastam com os inúmeros desafios de lidar com um clube e uma arte majoritariamente passionais em meio a uma pandemia mundial, que impossibilita a reunião de fotógrafos e a realização de grandes eventos presenciais.

No meio de todo este cenário, havia chegado a hora de uma natural transição, realizada a cada quatro anos: a eleição de uma nova diretoria. Através da composição de uma chapa única, o CFCA elegeu seu novo grupo de diretores, responsáveis por guiar os caminhos da instituição por mais um quadriênio.

Uma saudável mescla de membros da gestão anterior, cheios de experiência, e novos nomes, trazendo novos ânimos e energias a um grupo capitaneado por Reginaldo Leme, novo presidente da associação. Um grupo que, apesar de ainda comovido pela perda de nosso querido Sérgio Jorge, maior ícone da saga desta retomada, está faminto por um futuro brilhante, digno de honrar os desejos de nosso eterno e saudoso presidente.

O Cine Foto Clube de Amparo está de portas abertas, pronto para ouvir novas histórias, através das suas fotografias.



FOTO REGINALDO LEME

Cine em Pauta

Desde seu ressurgimento, o Cine Foto Clube de Amparo protagonizou uma série de eventos e atividades que colocaram seu nome em foco.

FOTOS REGINALDO LEME

Costumeiramente, os amantes da fotografia já devem ter se deparado, várias vezes, com o termo “foto clubismo” ou suas diversas variantes. Entre concursos, palestras, exposições, teorias e práticas, é rotina a menção a um certo clube ou organização fotográfica. Mas afinal, do que vive um foto clube?

Vive de fotografias, diria uma pessoa prática e sensata. E sim, é isso mesmo! No entanto, não há motivo numa fotografia se ela não puder ser compartilhada, se ele não puder contar e transmitir uma história. Ela se torna apenas um mero pedaço de papel, destinado ao acaso e ao envelhecimento enclausurado em uma gaveta ou arquivo esquecido.

Portanto, um foto clube, mais do que fotografar, tem como principal missão a difusão da arte fotográfica e a alimentação da paixão pelos cliques entre seus frequentadores. E isso só se faz possível através da realização de eventos, ações que garantem vida e identidade ao foto clubismo. Com o Cine Foto Clube de Amparo (CFCA) não poderia ser diferente. Após seu resgate histórico, em 2017, finalmente foi dada a largada para a história voltar a ser reescrita através de uma série de eventos, que vamos contar a partir de agora neste texto em mais detalhes.

O reinício em um encontro especial

Com a assembleia que sacramentou a retomada oficial do Cine Foto Clube, em julho de 2017, era finalmente hora de reconstruir a instituição. Não apenas em seu prédio, desgastado pelo tempo, mas também na sua identidade e no seu propósito de ser um difusor da fotografia.

No entanto, por onde começar? A resposta estava a alguns quilômetros de distância, mais precisamente nas cidades de Salto e Indaiatuba. Uma paixão em comum e um contato ami-



Fachada atual do Cine Foto Clube

gável foram ingredientes mais do que suficientes para promover um inesquecível encontro entre os clubes das três cidades.

Um ensolarado e agradável domingo de 15 de outubro de 2017 foi palco de uma visita ilustre dos foto clubes de Salto e Indaiatuba na cidade de Amparo. Ao todo, 58 pessoas se reuniram, empunharam suas câmeras e testemunharam, através de seus cliques, das caminhadas pelo centro histórico e das experiências compartilhadas, a retomada do Cine Foto Clube.

Mais do que um encontro entre clubistas, uma celebração entre (novos) amigos. Após décadas de inatividade, o Cine Foto Clube estava de volta. Um domingo histórico!

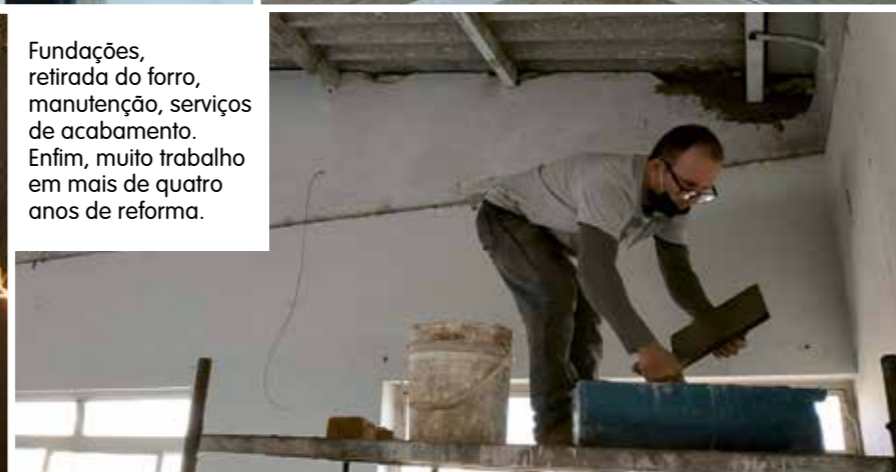
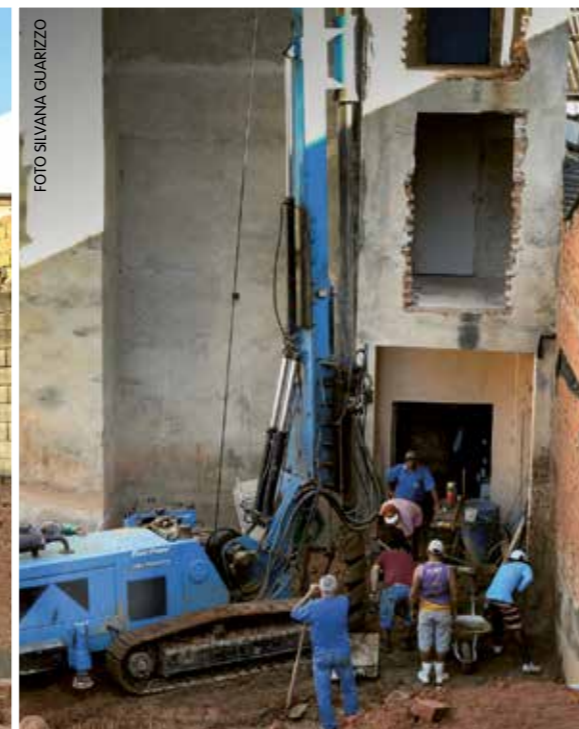
O Cine e suas andanças

Após o pontapé inicial e o reinício das atividades após décadas de interrupção, era hora de colocar o nome do Cine Foto Clube em evidência, co-

locar o pé na estrada. Com sua sede ainda nos estágios iniciais de uma detalhada e cautelosa reforma e reestruturação, portanto ainda incapaz de sediar eventos e receber visitantes, a melhor maneira de “ver e ser visto” é indo onde a fotografia está: nos eventos e nas ruas.

Uma série de visitas a festivais, exposições, clubistas e destinos fotográficos pautou o ciclo de atividades do Cine Foto Clube desde a sua retomada. Entre as mais icônicas, uma visita à capital paulista em janeiro de 2018, aniversário de São Paulo. Um passeio pelas ruas de uma das maiores cidades do mundo, organizado pelo tradicionalíssimo Foto Cine Clube Bandeirante, um dos mais importantes do país, reuniu diversos entusiastas da fotografia em uma caminhada cheia de imagens marcantes e trocas de informações. O CFCA estava lá, capitaneado pelo nosso então presidente Sérgio Jorge, alçando o nome do clube a voos maiores.

A visita aos amigos paulistanos rendeu uma reciprocidade mais do que especial, poucos meses depois. Em junho



Fundações, retirada do forro, manutenção, serviços de acabamento. Enfim, muito trabalho em mais de quatro anos de reforma.

de 2018, em um momento histórico para o CFCA, foi nosso momento de sermos os anfitriões da vez. Em um domingo histórico, uma caravana de membros do Foto Cine Clube Bandeirante e também amigos foto clubistas de outras cidades vieram a Amparo desfrutar de um aconchegante passeio pelas ruas históricas do município e uma visita à sede do CFCA, ainda em processo de reforma. Um domingo que se transformou em uma celebração ao foto clubismo e ficou eternizado em uma foto icônica na sacada de nosso prédio. “Uma foto para o futuro”, nas palavras certeiras de nosso então vice-presidente, Reginaldo Leme.

As andanças do Cine Foto Clube não pararam e tomaram os mais diversos gostos e caminhos. Por dois anos seguidos (2018 e 2019), nossos associados marcaram presença firme no já consolidado Interfoto Itu, prestigiando um dos eventos mais importantes do estado e já parceiro de longa data do festival Amparo em Foco.

Não há também como não deixar de ressaltar a bonita amizade e parceria com os amigos clubistas da cidade de Cosmópolis. O Coletivo Artístico Foto In Foco, através da figura carismática e apaixonada de seu organizador, Ruy Pedroso, se tornou mais um laço fotográfico criado durante os últimos anos. A parceria rendeu uma série de visitas e trocas de experiências entre os dois municípios, resultando em palestras, passeios fotográficos e oficinas, além de uma amizade genuína.

Bem como o mundo lá fora, havia muito o que ser explorado “dentro de casa”. Dona de uma riqueza histórica incrível, a cidade de Amparo proporciona aos amantes da fotografia um show de lugares e atrações para serem fotografadas. Logo, nada melhor do que prestigiar o que temos por aqui.

Sendo assim, uma série de saídas fotográficas em Amparo foi parte da essência do CFCA durante os últimos anos. Entre os destaques, estão as visitas a vários lugares importantes da cidade, como o histórico Colégio Nossa Senhora do Amparo e o Colégio Irmãs Franciscanas, um tour guiado pela imponente Catedral Nossa Senhora do Amparo, um passeio didático em meio à natureza do Sítio Duas Cachoeiras e um resgate histórico ao explorar as ruínas da antiga Usina Hidrelétrica da Bocaina.



Saída fotográfica na Usina da Bocaina



Plantação de árvores com os escoteiros

Participação na sociedade

Uma organização cultural, além de sua atividade principal, sempre tem em suas raízes e em seu conceito um forte poder de influência sobre uma sociedade. Seja na difusão de sua própria arte, quanto na inclusão da população em suas ações.

Durante os últimos quatro anos, uma série de acontecimentos colocou o Cine Foto em evidência na sociedade e nos noticiários. Entre esses momentos, um dos mais marcantes ocorreu nos meses de novembro e dezembro de 2017. Após mais de seis décadas marcando seu nome na história da fotografia nacional, nosso então presidente Sérgio Jorge teve seu nome eternizado na história de Amparo e do CFCA ao receber o título de Cidadão Benemérito Amparense. Um momento emocionante para a cultura da cidade. E um agradecimento por tudo que

seu filho da terra registrou mundo afora.

A acessibilidade também sempre foi pauta nos ideais do Cine Foto Clube. Com o resgate de um prédio antigo, ficou evidente a necessidade de adaptações estruturais para adequar nossa sede aos tempos e exigências modernas. Representado pelas então diretoras Raquel Aleixo e Silvana Guarizzo, o CFCA marcou sua presença no Fórum Nacional de Atenção à Pessoa com Deficiência Visual, em maio de 2018. Uma visita que não apenas serviu para a busca de ideias, mas também para servir de norte para uma futura inclusão de todas as pessoas ao clube, independentemente de qualquer limitação física.

O cuidado com a natureza também não poderia ser deixado de lado. Em uma ação de comemoração aos 66 anos do Cine Foto Clube, em 2018, o clube plantou 66 mudas de árvores em uma área da cidade, além um simbólico ipê branco no Jardim Público. Uma semente para o futuro.



FOTOS REGINALDO LEME

Visita do Foto Clube de Salto

A organização de oficinas, passeios, palestras e parcerias com outros eventos da cidade também são umas das aparições do CFCA como ferramenta de difusão da arte em Amparo. Um caminho a ser cada vez mais explorado, agora com a sede do clube novinha em folha.

Programações de aniversário e a Exposição 67

Desde o reinício de suas atividades, em 2017, o Cine Foto Clube já celebrou alguns novos anos de vida. Sendo assim, a direção da instituição sempre se

empenhou para trazer aos associados – e à população amparense em geral – uma programação especial nos últimos dias de agosto, momento que o comemora sua data de fundação (31 de agosto de 1952).

Muitos foram os momentos marcantes nestas passagens de ciclos, simbolizando a retomada da instituição. Dentre eles, uma série de passeios e visitas guiadas, como as já mencionadas anteriormente; uma grande oficina de cianotipia a céu aberto em parque público, ministrada pelo experiente fotógrafo Carlos Rincon; além da visita de foto clubistas dos mais diversos lugares.

Em meio à tantas comemorações, houve uma mais do que especial, em celebração aos 67 anos do CFCA, em

2019. Após décadas sem sediar um salão fotográfico ou protagonizar qualquer exposição, a “Exposição 67” veio como um marco na história do clube. Uma compilação de 100 imagens de seus sócios, de diferentes gerações e estilos. Um brinde ao retorno e à diversidade, que estampou um grupo de painéis expostos no Paço Municipal, que rendeu a visita de olhares curiosos e até mesmo de escolas da cidade.

Veio 2020 e o mundo mudou. Uma pandemia afetou nosso modo de viver, de se comunicar e até mesmo de fotografar. Os abraços, as conversas calorosas e os passeios deram lugar ao monitor, às câmeras e ao distanciamento social. Com o Cine Foto Clube não seria diferente. Nos adaptamos aos novos tempos. Comemoramos 68 anos distantes fisicamente, mas juntos na paixão pelas imagens, com uma série de lives com nomes importantes da fotografia nacional. Um ciclo de bate papos em busca dos novos caminhos e um aquecimento para o auge deste clube: sediar a Bienal da Fotografia em Preto e Branco. Mas este é um capítulo à parte, a ser contado em outras páginas dessa publicação.



Passeio de comemoração aos 66 anos do Foto Clube, em 2018



Membros do Cine Foto em exposição na Prefeitura de Amparo

“O futuro quer ouvir uma história”

Um futuro inspirado no passado: o Cine Foto Clube está de volta, pronto para repetir a história.

Nos idos de 1988, o Brasil passava por uma de suas transformações mais drásticas e notáveis de toda a sua história. Um país que acabara de sair da sombra de um regime militar de mais de duas décadas ainda se ambientava aos novos ventos da democracia. Mo-

mento eternizado pela publicação de uma Constituição Federal, cujas páginas ainda cheiravam algo similar a um livro recém-lançado.

A sociedade se renovava ao mesmo passo que o cenário cultural estava em constante efervescência. Inserido

neste mundo, estava um jovem, marcando território através de suas músicas e letras ácidas e provocativas. Seu nome: Cazuza. No mesmo 1988, o cantor eternizava mais um de seus vários hits, intitulado “O Tempo Não Para”, cuja canção entoava um trecho icônico.



FOTOS REGINALDO LEME

Sérgio Jorge durante o festival InterFoto Itu



Oficina de Cianotipia no Jardim Público

“Eu vejo o futuro repetir o passado. Eu vejo um museu de grandes novidades”

Uma passagem que sintetiza, em poucos segundos, a essência da retomada do Cine Foto Clube de Amparo e o horizonte a ser perseguido. Ao final daquela década, a história do nosso foto clube (como já contada antes) estava em modo dormente. Após um longo hiato, encerrado mais precisamente em 15 de julho de 2017, seguido de um resgate histórico, muitas perguntas ecoaram às cabeças de todos os que capitanearam o ressurgimento de uma das associações culturais mais tradicionais de Amparo.

Afinal... “E agora?”. “Para onde vamos?”. Por onde recomençar?”.

Retomar uma história já consolidada é, mais do que um desafio, uma responsabilidade do tamanho do prestígio do Cine Foto Clube de Amparo. Logo, entre sonhos, planos e devaneios, sempre houve um norte em comum: o de recolocar o foto clube nos trilhos que um dia já o guiaram a um alto patamar no cenário fotográfico nacional.

Partindo deste conceito, um recomeço e um resgate vão muito além de um mero grupo de novos integrantes, pautados por novas assembleias e reuniões. Trata-se de uma reverência e – principalmente – gratidão ao passado e toda sua história cheia de riquezas culturais e sociais. Trata-se da consciência de saber que, sem o passado, jamais existiria um futuro no horizonte.

Portanto, o que queremos para o futuro é um retorno do Cine Foto Clube de Amparo aos seus tempos de glória. Uma retomada baseada na essência alimentada por todos os pioneiros de uma instituição cultural de quase sete décadas, que se tornou referência em salões nacionais e internacionais, trocas de experiências, sede de exposições históricas e, acima de tudo, um caldeirão de cultura fotográfica.

Um ideal representado fielmente pelas icônicas palavras de nosso saudoso e eterno presidente, Sérgio Jorge.

“O futuro sempre quer ouvir uma história.” Estamos prontos, Sérgio! O futuro do Cine Foto Clube está pronto para contar as suas e as nossas histórias e escrever novos capítulos.

Autor: Carmelo Riolo, Título: Retrato Maria
Concurso: Brasília Photo
Show, Brasília/DF, 2019
Semifinalista, categoria Retrato

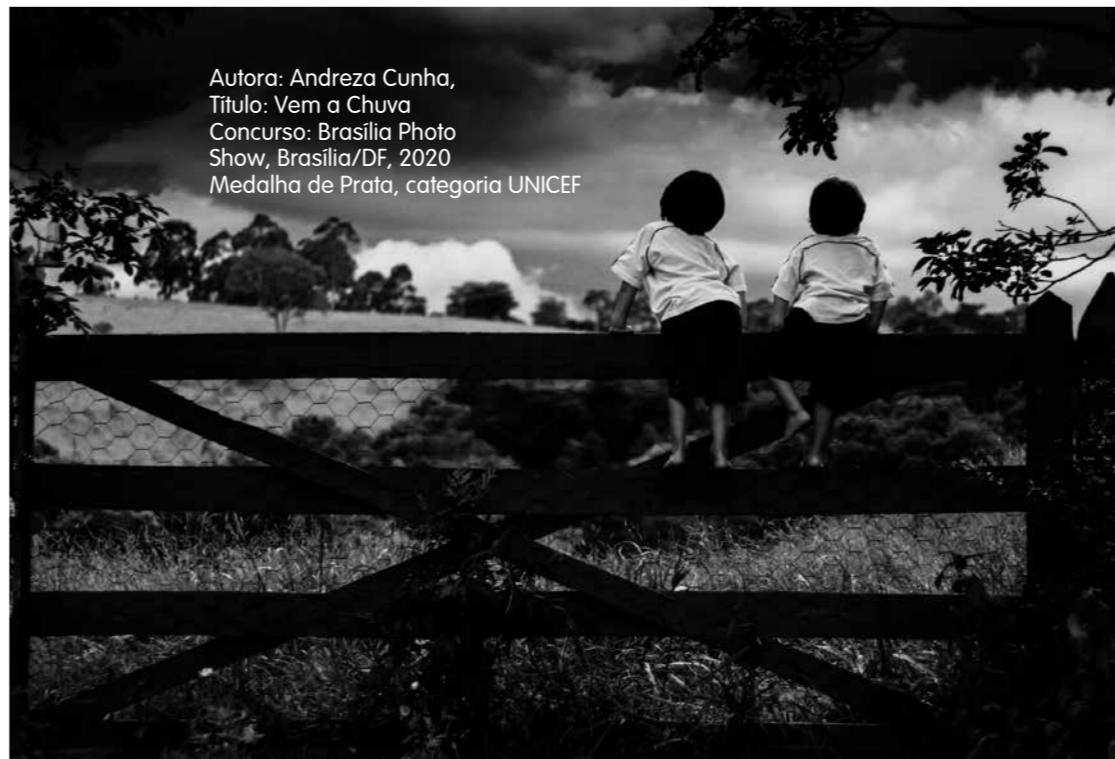
Participar de concursos

é a essência do CFCA

Desde sua fundação, em 31 de agosto de 1952, o objetivo do Cine Foto Clube de Amparo sempre foi fortalecer os ideais de formação e apreciação da arte fotográfica e do cinema, e durante muitos anos seus primeiros sócios tiveram fotografias premiadas em concursos espalhados pelo Brasil e pelo exterior. E depois de anos de inatividade, ver essa chama voltar a acender nos novos e antigos sócios, é ter certeza que valeu a pena lutar pela reativação do Cine Foto Clube de Amparo.

De volta às atividades em 15 de julho de 2017, quando um grupo de apaixonados pela arte fotográfica e pela história da cidade de Amparo conseguiu na Justiça o direito de reativar o Cine Foto Clube, diversos novos associados se juntaram a alguns dos antigos, incluindo o único fundador ainda vivo, senhor Zeca Baptista, que detém o título de Presidente Honorário do clube, para retomar o gosto pela participação em concursos nacionais e internacionais.

Autora: Andreza Cunha,
Título: Vem a Chuva
Concurso: Brasília Photo
Show, Brasília/DF, 2020
Medalha de Prata, categoria UNICEF



Autor: Raoni Frizzo, Título:
Em Busca da Luz
Concurso: XXIV Salão Nacional de Arte
Fotográfica de Londrina/PR, 2020
Menção Honrosa



12 fotógrafos em 16 concursos

Desde o retorno, 12 sócios do Cine Foto Clube de Amparo, entre amadores e profissionais, já conseguiram ter aprovadas 43 fotografias, em 16 concursos brasileiros e internacionais. Ao todo foram 28 fotografias aceitas, nove menções honrosas, quatro semifinalistas, uma medalha de prata, um primeiro lugar e uma honra ao mérito.

Para o grupo de sócios ainda pe-

queno, com uma diretoria que passou a maior dos últimos anos preocupada com as obras de reforma da sede do clube, isso é considerado uma magnífica vitória. A nova diretoria, que assumiu em fevereiro de 2021, está completamente satisfeita com esse resultado e sonha com voos ainda mais altos a partir de agora, que está com sua sede aberta novamente aos sócios e pretende focar em cursos, saídas fotográficas e diversas atividades que irão aumentar a produção de fotos de seus sócios.

Alguns destaques

Esta retomada merece alguns destaques, como as duas primeiras fotos selecionadas para concursos, no ano de 2018. O fotógrafo Fábio Scaglione Toledo conseguiu uma menção honrosa ao ficar em sétimo lugar na categoria cor, no V Concurso de Fotografia de Bem com Deus, promovido pelos Monges da Trindade, na cidade de Monte Sião, em Minas Gerais, com a foto "A Última Chama". Enquanto Reginaldo Leme, atualmente presidente do clube, teve a foto "Tecendo Cores" aceita no 2 Photo Nature International Contest.

Em 2019 o número de fotos selecionadas subiu para 14, com destaque para Kelly Santos, que teve três fotos selecionadas para o 3 Photo Nature Brasil, incluindo uma menção honrosa para a foto "Hora do Descanso", e para o mestre Sérgio Jorge, que também teve três fotos selecionadas para o II Salão de Arte Nacional Fotográfica Foto in Foco, organizado pelo Foto Clube de Cosmópolis, com a foto "Xiii Dois Furdos" como menção honrosa.

O número de fotos em concursos aumentou ainda mais em 2020, chegando a 26 fotos selecionadas, sendo 19 em concursos nacionais e sete em concursos internacionais. Os destaques internacionais ficaram para Kelly Santos e Reginaldo Leme, que tiveram suas fotos aceitas na 20ª Bienal de Natureza/FIAP, que aconteceu em Chelyabinsk, na Rússia. Outros que tiveram fotos em concurso internacional foram Daniela Lucheta, Reginaldo Leme e Márcio Oliveira, que tiveram fotos selecionadas para o Mental Health 2020 International Exhibition of Photography, no Irã. Já o destaque dos concursos nacionais ficou para Andreza Cunha, que, com a foto "Olha a chuva", conquistou o primeiro lugar no concurso Varal de Olhares, no Festival Olhares da Mantiqueira, realizado em Bueno Brandão, no interior de Minas Gerais e, com a foto "Vem a Chuva", ficou com a medalha de prata na categoria UNICEF, no Brasília Photo Show.

Com certeza, esse é apenas o começo do Cine Foto Clube de Amparo, que voltará a brilhar ainda mais em concursos pelo Brasil e pelo mundo, espalhando a arte e a tradição de um dos foto clubes mais antigos do país, enchendo de orgulho nossos mestres que deram início a tudo isso.



Autor: Anderson Almeida
Título: Destinos
Concurso: 3 International Contest Photo Nature, Jaú/SP
Honraria: Foto aceita, categoria Open Monochrome, 2019



Autor: Anderson Almeida
Título: Dimensões
Concurso: 4 Photo Nature Brasil, Jaú/SP
Honraria: Foto aceita, categoria Monocromática, 2020



Autor: Anderson Almeida
Título: Vim te Buscar
Concurso: 4 Photo Nature Brasil, Jaú/SP
Honraria: Foto aceita, categoria Cor, 2020



Autor: Anderson Almeida
Título: Limite da Liberdade
Concurso: 4º Photo Nature International, Jaú/SP
Honraria: Foto aceita, categoria Life, 2020



Autor: Anderson Almeida
Título: Entre Mundos
Concurso: Brasília Photo Show, Brasília/DF
Honraria: Menção Honrosa, categoria foto Editada/Montagem, 2020



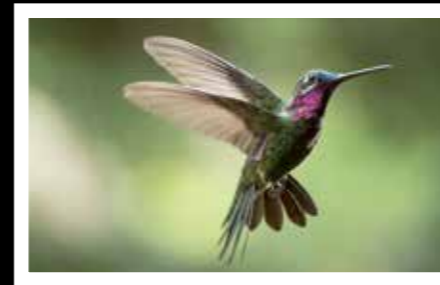
Autor: Anderson Almeida
Título: Retratos
Concurso: Minha Terra Tem, Clube de Arte Fotográfica de Camaçari/BA
Honraria: Menção Honrosa, 2020



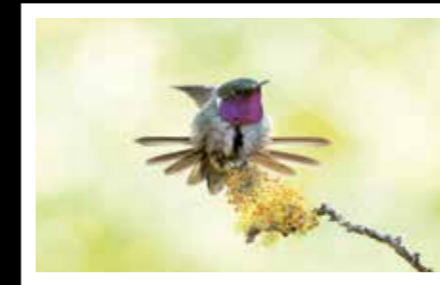
Autora: Kelly Santos
Título: Hora do Descanso
3 Photo Nature Brasil, Menção Honrosa, categoria Natureza/Aves, Jaú/SP, 2019
20º Bienal de Natureza/FIAP, Foto Aceita, Chelyabinsk/Rússia, 2020



Autora: Kelly Santos
Título: Dança de Calibri
Concurso: 3 Photo Nature Brasil, Jaú/SP
Honraria: Foto aceita, categoria Natureza/Aves, 2019



Autora: Kelly Santos
Título: Realeza
Concurso: 3 Photo Nature Brasil, Jaú/SP
Honraria: Foto aceita, categoria Natureza/Aves, 2019



Autora: Kelly Santos
Título: A Hora da Conquista
Concurso: 4 Photo Nature Brasil, Jaú/SP
Honraria: Menção Honrosa, categoria Natureza/Aves, 2020



Autora: Kelly Santos
Título: Pequeno Charme
Concurso: 4º Photo Nature International, Jaú/SP
Honraria: Foto aceita, categoria Open Color, 2020



Autora: Luciane Gardin
Título: Deserto do Atacama – Chile
Concurso: 3 Photo Nature Brasil, Jaú/SP
Honraria: Foto aceita, categoria Natureza em Geral, 2019



Autora: Luciane Gardin
Título: Sinapses
Concurso: 4 Photo Nature Brasil, Jaú/SP
Honraria: Semifinalista, categoria Monocromática, 2020



Autora: Luciane Gardin
Título: Flor de Lotus - O ressurgir
Concurso: Brasília Photo Show, Brasília/DF
Honraria: Foto aceita, categoria Nature, 2019



Autor: Raoni Frizzo
Título: Destino Nebuloso
Concurso: Brasília Photo Show, Brasília/DF
Honraria: Semifinalista e Menção Honrosa, categoria fotos de Rua/Street View, 2019



Autor: Raoni Frizzo
Título: Caminhada Sombria
Concurso: XXIV Salão Nacional de Arte Fotográfica de Londrina/PR
Honraria: Menção Honrosa, 2020



Autor: Reginaldo Leme
Título: Tecendo Cores
Concurso: 2 Photo Nature International Contest, Jaú/SP
Honraria: Foto aceita, 2018



Autor: Reginaldo Leme
Título: Cairo Milenar
Concurso: Brasília Photo Show, Brasília/DF
Honraria: Semifinalista, categoria Cityscapes/Travel, 2019



Autor: Reginaldo Leme
Título: Imigrantes
Concurso: 3 Photo Nature International Contest, Jaú/SP
Honraria: Foto aceita, categoria Open Monochrome, 2019



Autor: Reginaldo Leme
Título: Solidão
3 Photo Nature International Contest, Foto aceita, categoria Nature, Jaú/SP, 2019
20º Bienal de Natureza/FIAP, Foto Aceita, Chelyabinsk/Rússia, 2020



Autor: Reginaldo Leme
Título: Mental Engineering
Concurso: Mental Health International Exhibition Of Photography, Teerá/Irá
Honraria: Foto aceita, categoria Mental Health, 2021



Autor: Sérgio Jorge
Título: Inibida
Concurso: Il Salão de Arte Nacional Fotográfica Foto in Foco, Cosmópolis/SP
Honraria: Classificada, 2019



Autor: Sérgio Jorge
Título: Minha Bola
Concurso: Il Salão de Arte Nacional Fotográfica Foto in Foco, Cosmópolis/SP
Honraria: Classificada, 2019



Autor: Sérgio Jorge
Título: Xiii Dois Furados
Concurso: Il Salão de Arte Nacional Fotográfica Foto in Foco, Cosmópolis/SP
Honraria: Menção Honrosa, 2019



Autora: Sônia Ferreira
Título: Parque de Diversões
Concurso: 4 Photo Nature Brasil, Jaú/SP
Honraria: Foto aceita, categoria Cor, 2020



Autora: Daniela Lucheta
Título: Stay Home
Concurso: Mental Health International Exhibition Of Photography, Teerá/Irá
Honraria: Foto aceita, categoria Mental Health, 2021



Autora: Daniela Lucheta
Título: Friends
Concurso: Mental Health International Exhibition Of Photography, Teerá/Irá
Honraria: Foto aceita, categoria Mental Health, 2021



Autor: Márcio Oliveira
Título: Let me out!
Concurso: Mental Health International Exhibition Of Photography, Teerá/Irá
Honraria: Foto aceita, categoria Mental Health, 2021



Autor: Márcio Oliveira
Título: Pandemic Baptism 2
Concurso: Mental Health International Exhibition Of Photography, Teerá/Irá
Honraria: Foto aceita, categoria Covid-19, 2021

E vem muito mais por aí!



BIOGRAFIA

Dr. Nóbrega

Um amparense à frente de seu tempo

Antonio Oliveira Nóbrega nasceu em 28 de junho de 1910, um dos nove filhos de Manoel de Souza Nóbrega e Dona Alina. Sua infância foi marcada com fortes ligações no ambiente rural, pois vivia na região do Pantaleão entre as montanhas, plantações de café e a passagem do trem.

Seus primeiros estudos na cidade foram na escola particular de "Dona Ritinha" e, mais tarde, parte para Campinas para realizar o ginásio nos Colégios Ateneu Paulista e Cesário Mota, ao tempo da "Cidade das Andorinhas".

Em sua vocação para a medicina, seguiu para a lendária Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná, graduando-se em 1938. Dr. Nóbrega iniciou sua carreira profissional na pequena cidade de Padre Nóbrega, na Alta Paulista, próxima a Marília, onde clinicou por dois anos.

Em 1939 casou-se com Clarinda Monteiro e, com a perda prematura de seu único filho, decidem mudar para mais próximo a sua terra natal, transferindo residência para a cidade de Socorro. Em 1951, o casal de amparenses decide voltar para a querida "Flor da Montanha", ampliando ainda mais seu ofício de Pediatria, com muita competência, dedicação e carinho.

O "Môka", apelido dado em virtude de sua preferência por um bom cafezinho, era uma pessoa generosa, otimista, brincalhona e enfrentava com superioridade os percalços da existência. Atuou socialmente em diversas frentes na cidade: foi um dos que batalharam pela reabertura do Grêmio Português de Beneficência, foi diretor da Santa Casa "Anna Cintra", do Clube 8 de Setembro, do Rotary Clube e diversas agremiações esportivas.

Apaixonado por viagens, boa música e leitura, seu maior passatempo



ARQUIVO FAMILIAR

Colação de grau do Dr. Nóbrega, em 1938

sem dúvida foi a fotografia, onde era visto frequentemente, portando uma câmera fotográfica. O visionário Dr. Nóbrega foi o principal articulador para a criação do Cine Foto Clube de Amparo, dando início a construção de um dos espaços culturais mais prestigiados da cidade.

Localizado no coração da cidade, com uma sede de 590m2 de área construída, o clube conta com uma galeria de arte, um auditório, duas salas de diretoria, um salão de festas e exposições, duas cozinhas, seis banheiros, além de um laboratório analógi-

co e grande área externa. Distribuído em três andares, o Cine Foto Clube de Amparo está novinho em folha e preparado para receber qualquer evento relacionado às artes visuais.

Idealista e confiante, Dr. Nóbrega, exerceu suas atividades com grande profissionalismo e esteve à frente de todas as atividades do Cine Foto. Dentre suas limitações, uma doença cardíaca passou a limitar suas atividades e seu coração demonstrava sinais de cansaço. Em 8 de julho de 1977, Dr. Nóbrega faleceu na Santa Casa, local onde trabalhou por vinte e cinco anos.



FOTO ARQUIVO CFCA

Dr. Nóbrega (direita) e José Valenti, sócio honorário do CFCA



O jovem casal Antonio e Clarinda

35 ANOS

FERNANDES ASSOCIADOS
CORRETORA DE SEGUROS

Desde 1986

XXXI
BIENAL
DE ARTE
FOTOGRAFICA
BRASILEIRA
PRETO E BRANCO
AMPARO - SÃO PAULO - 2020



Victor Andrade: "Sombras"
Cine Foto Clube de Amparo

Nossa cidade na rota dos grandes eventos

Depois de dois adiamentos, finalmente a história será escrita e a cidade de Amparo sediará a XXXI Bienal de Arte Fotográfica Brasileira em Preto e Branco, a premiação fotográfica mais importante do calendário brasileiro.

A cidade de Amparo, que já foi uma grande referência, volta a se destacar no cenário brasileiro da fotografia. Depois de criar o Festival de Fotografia Amparo em Foco, de resgatar o Cine Foto Clube de Amparo, e de lançar o livro "Sérgio Jorge - 60 anos de fotojornalismo", a cidade agora terá o prazer de organizar

sua primeira Bienal. Agendada para agosto de 2020, a premiação foi adiada por duas vezes devido a pandemia causada pela Covid-19, sendo remarcada para acontecer simultaneamente com a 5ª edição do Festival de Fotografia Amparo em Foco e com a reinauguração da sede social do Cine Foto Clube de Amparo.

Organizada pelo Cine Foto Clube de Amparo (CFCA) e com o apoio da Confederação Brasileira de Fotografia (CON-FOTO), a XXXI Bienal de Arte Fotográfica Brasileira em Preto e Branco acontecerá

de 8 a 10 de abril, e a exposição das fotos selecionadas ficará à disposição do público no salão principal da sede do CFCA por todo o mês de abril.

150 fotos selecionadas

Pela primeira vez na história da Bienal, as fotos inscritas foram enviadas de maneira digital, facilitando a participação de mais clubes. Os jurados Eduardo Muylaert, Sérgio Branco, Marcos Varanda, Nair Benedicto e Mônica Maia foram os responsáveis por analisar as 2.018 fotos recebidas, dos 512 fotógrafos inscritos, de 36 foto clubes de todo o Brasil.

A cerimônia de premiação para o 1, 2 e 3 lugares, além de 17 menções honorosas e das premiações aos foto clubes, acontecerá no dia 10 de abril, em evento na sede do Cine Foto Clube de Amparo. "Foi uma honra para todos do Cine Foto Clube de Amparo ter organizado essa Bienal, e dedicamos tudo isso ao nosso mestre Sérgio Jorge", disse o atual presidente do CFCA, Reginaldo Leme.

Sônia Ferreira: "Pintores"
Cine Foto Clube de Amparo

24 - CFCA



O ciclo perfeito do mestre

Sérgio Jorge



Toda grande história tem começo, meio e fim, e a vida e carreira do mestre do fotojornalismo Sérgio Jorge tem todos os ingredientes para ser considerada uma das maiores e mais importantes da fotografia brasileira. Feliz é aquele apaixonado pela fotografia que pôde compartilhar alguns dos momentos fantásticos ao seu lado, seja nos primeiros anos, quando tudo era novo

e excitante, ou nos últimos, quando as histórias eram repletas de emoção.

Como um ciclo da vida perfeito, a história de Sérgio Vital Tafner Jorge, nascido em Amparo, começou no Cine Foto Clube de Amparo (CFCA), como um aprendiz do Dr. Nóbrega na década de 50, e se encerrou em 2020, como presidente do Cine Foto Clube de Amparo, seu clube de coração.



Durante seu aniversário, em 2018

O resgate do seu clube do coração

Depois de ter vivido uma carreira no fotojornalismo e na fotografia publicitária considerada por muitos como “dos sonhos”, Sérgio Jorge decidiu se aposentar e voltou para suas raízes, dedicando-se a palestras e ao sonho de ver o Cine Foto Clube de Amparo reaberto. Com o apoio de novos amigos e fotógrafos amadores que o viam com grande admiração e respeito, Sérgio Jorge liderou um movimento que resultou no resgate do clube, que estava fechado há mais de 30 anos. Em 2017, Sérgio Jorge realizou um sonho, ao assumir a presidência do Cine Foto Clube de Amparo, com a energia e a vontade de fazer o clube voltar aos velhos tempos, em que seus sócios eram celebrados em concursos e festivais mundo afora.

Dois sonhos que ficaram para a história

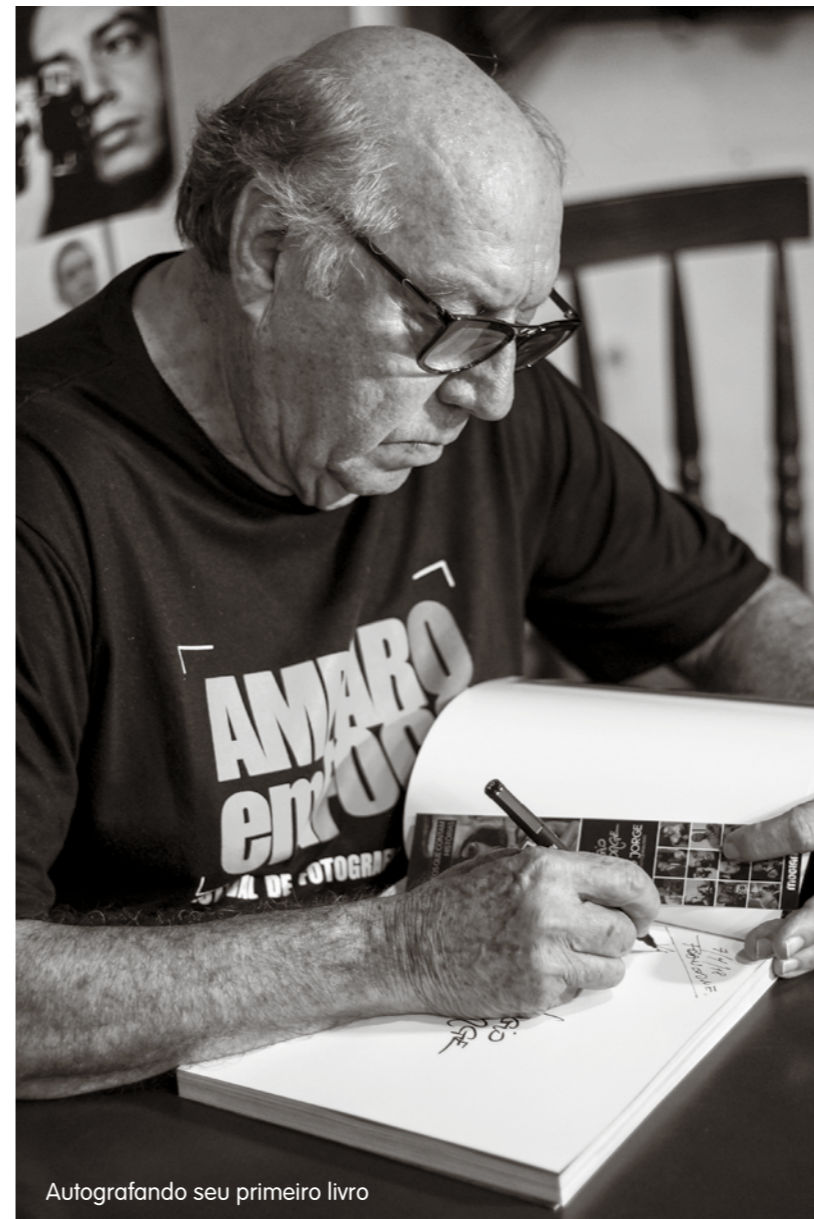
Em uma vida repleta de realizações, Sérgio Jorge deixou dois sonhos para a história registrar. Desde que assumiu a presidência do CFCA, Sérgio Jorge trabalhou, ao lado dos outros membros da diretoria, para ver a sede social do clube funcionando novamente. As obras de reforma do antigo prédio se encerraram em março de 2021. Outro sonho que o mestre não pode vivenciar, foi acompanhar a realização da XXXI Bienal de Arte Fotográfica Brasileira Preto e Branco, na sede de seu clube do coração. O evento foi adiado duas vezes em função da pandemia causada pela Covid-19, e quando ele finalmente aconteceu, ele não estava mais entre nós.



Palestra no Cine Foto, 2018



Palestra no Foto Clube de Cosmópolis



Autografando seu primeiro livro



Sua vida virou livro

Em 2018, a Mogiana Produções Culturais se dedicou a produzir e lançar o livro “Sérgio Jorge – 60 Anos de Fotojornalismo”, que mais que um livro de fotografias, é um resgate do trabalho de uma vida inteira, onde Sérgio Jorge registrou os principais acontecimentos do Brasil, nos anos de maior transformação do país. Segundo Reginaldo Leme, coordenador executivo do livro, “para a Mogiana Produções Culturais, foi uma honra realizar um projeto dessa magnitude, de um ícone da fotografia no Brasil e, acima de tudo, um grande amigo e conterrâneo, parceiro de inúmeras atividades. Suas imagens revelam a história de um país em franco desenvolvimento, dos tempos áureos do fotojornalismo. Sérgio Jorge merecia uma publicação como essa, celebrando suas seis décadas de muito trabalho, talento e dedicação”.



Aprovação do livro de Sérgio Jorge

Uma carreira profissional de respeito

Em seus mais de 60 anos de carreira, Sérgio Jorge passou pelas principais redações de jornais e revistas do país, tornando-se uma referência do fotojornalismo, além de ter ajudado a criar o Estúdio Abril de Fotografia, que transformou a fotografia publicitária no Brasil e foi responsável pela formação de inúmeros profissionais.

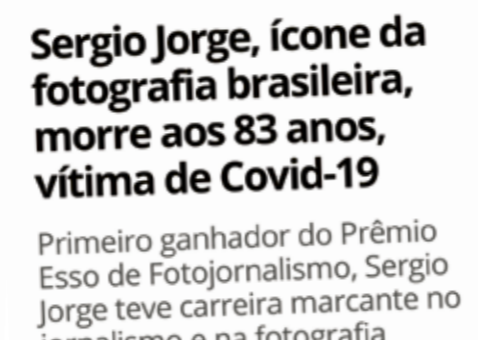
Das lentes de suas câmeras foram registradas importantes imagens da história brasileira, como a construção e inauguração de Brasília, as primeiras corridas no Autódromo de Interlagos, a demarcação territorial brasileira do Pólo Sul, a moda de Clodovil e o milésimo gol do rei Pelé. Sérgio Jorge foi ainda o primeiro fotógrafo a receber o Prêmio Esso de Fotojornalismo, com a fotografia "Não Matem meu Cachorro", que retratou a luta de um garoto para salvar seu cão do homem da carrocinha. Essa fotografia lhe deu o prêmio Esso e garantiu fama internacional, já que ela foi publicada em 32 veículos de imprensa ao redor do mundo.

Despedida

O Brasil acordou na manhã de segunda-feira, 30 de novembro, com a informação que Sérgio Jorge, um dos mais importantes fotojornalistas do Brasil, havia falecido, vítima da Covid-19. Sérgio Jorge, que estava com 83 anos, ficou internado no Hospital do Coração, em São Paulo, por duas semanas, depois que foi diagnosticado com Covid-19. Na madrugada de segunda-feira, Sérgio Luiz Jorge comunicou o falecimento de seu pai através das redes sociais. O enterro foi realizado no Cemitério Silvestre, em Amparo, na tarde de 1 de dezembro, em uma cerimônia íntima apenas para a família e amigos. Sérgio Jorge deixou sua esposa Lúcia, que também foi diagnosticada com Covid-19, mas conseguiu se recuperar, e quatro filhos, Simone, Luciano, Sérgio e Siomara.

FOTO REGINALDO LEME

Sérgio e Dona Lúcia em sua cidade natal, Amparo-SP



DEPOIMENTOS

A história feita por seus sócios

FOTOS REGINALDO LEME

Por mais que um clube de fotografia e cinema seja feito de rolos de filmes antigos ou de arquivos nos computadores dos dias atuais, nada é mais importante para a história de um clube que as pessoas. Pessoas apaixonadas pela fotografia e pela cidade de Amparo, que se tornaram sócias do Cine Foto Clube de Amparo, e juntas passaram a realizar passeios fotográficos, oficinas, palestras, exposições e até mesmo a construção de uma sede própria no centro da cidade.

Zeca Baptista

O único fundador ainda vivo, senhor José Baptista de Oliveira Júnior, mais conhecido como Zeca Baptista, lembra com muito carinho do Dr. Nóbrega. "Se o Cine Foto tem esse edifício, tem essa estrutura, é graças ao dr. Nóbrega. Ele foi a pessoa que batalhou, conseguiu arrecadar fundos e construiu o edifício que está aí até hoje, do qual a gente deve se orgulhar porque é um bem para a cultura da cidade", disse Zeca Baptista, depois que o CFCA foi reativado, em 2017.



Zeca Baptista, sócio fundador e honorário



Clélia Sampaio, autora da logomarca oficial do clube

Clélia Sampaio

Como nem só de fotografias vive um clube, Clélia Sampaio registrou seu nome na história do clube ao vencer um concurso feito pela diretoria do CFCA para criação de seu logotipo. Um professor propôs que todos que participassem do concurso ganhariam dois pontos a mais na nota. "Eu participei, mais pensando nos dois pontos e fiquei surpresa com a premiação. No fim eu fiquei com nota 10. Hoje fico feliz por ter desenhado o logotipo do Cine Foto Clube de Amparo, ligado ao que o seu nome define, mas principalmente à cultura", disse Clélia.

Guilherme Mantovani Coli

A reativação do CFCA que tanto emocionou Sérgio Jorge e Zeca Baptista se deve muito ao jovem advogado Guilherme Mantovani Coli, que assumiu a missão de encontrar as formas legais de

fazer o clube voltar a vida. "Ao lado de grandes nomes e amigos como Sérgio Jorge, Reginaldo Leme e Silvana Guarizzo pudemos restabelecer as atividades do Cine Foto, há décadas inativo. Fora depositada em mim a gigantesca confian-

ça para a reativação jurídica e registral do Clube, e ao final saímos vitoriosos no processo judicial que garantiu o restabelecimento das atividades do clube", lembrou Guilherme Coli, que agora assume o cargo de secretário da nova diretoria.

Silvana Ismael Guarizzo

“Em 2017, após processo para retomada do Cine Foto Clube de Amparo, aceitei fazer parte da diretoria como Tesoureira na Gestão - 2017/2021.

No ano de 2018 foi criada a equipe para reforma e adequações do prédio, onde assumi junto com outros integrantes da Diretoria a responsabilidade de administrar a reforma. Um prédio com dois andares, muitos problemas para solucionar e um orçamento apertado.

Foram muitas reuniões, orçamentos, trabalhos voluntários, decisões e compras, além dos imprevistos que toda reforma tem, mas com a dedicação de cada membro da equipe, superamos todas as dificuldades e conseguimos finalizar a proposta com os recursos que tínhamos disponíveis. Com orgulho e com sentimento de dever cumprido, vi o prédio renascer.

Ainda falta a etapa de aquisição e instalação do elevador, que será um desafio para a nova gestão. Espero ver o Cine em pleno funcionamento, com muitos associados e que o sonho e trabalho dos fundadores se transforme em realidade”.



FOTO ARQUIVO PESSOAL

Silvana Guarizzo, tesoureira na gestão 2017/2021



FOTO JAQUELINE TESSAROLLI

Gerações de presidentes: Zeca Baptista, Donivaldo Jacob, Sérgio Jorge e Reginaldo Leme

Reginaldo Leme

“Minha história com o Cine Foto Clube de Amparo começou em 2011, quando li um artigo no jornal do sr. Edmur Jorge, onde ele gostaria muito de reativar o clube. De lá para cá passei a estudar sobre a história da fotografia amparense e busquei apoio de pessoas que pudessem ajudar no resgate desse importante espaço cultural.

Somente em 2015 que conheci o fotógrafo Sérgio Jorge, do qual tivemos uma amizade fantástica, muitos planos e, tempos depois, pudemos finalmente reativar essa preciosidade”.

Celso Vick

Com as obras de reforma prestes a começar, a diretoria do CFCA recebeu a visita de Celso Vick, fotógrafo profissional e membro do Foto Cine Clube Bandeirante (FCCB), um dos clubes mais tradicionais do Brasil. *“Fiquei energizado e todo arrepiado com a empolgação e vontade de vocês do Cine Foto Clube Amparo. Vocês têm a oportunidade de fazer um grande trabalho com esse clube”, disse Celso Vick.*

Em uma história com quase 70 anos, é fato que muitas pessoas foram fundamentais para a construção do Cine Foto Clube de Amparo, mas nesta edição do Arco Íris, escolhemos lembrar de algumas das pessoas, que ao longo da história, escreveram importantes capítulos do clube.

Esperamos a partir de agora, escrever novas histórias e descobrir novas pessoas importantes para manter vivo o sonho que começou com o Dr. Nóbrega, em 1952. A nossa responsabilidade é grande, mas nosso entusiasmo é ainda maior. Homenageamos nosso passado, torcendo por um longo e próspero futuro.



#VEMPRACAROL

ENXERGAR BEM MUDA O MUNDO!

CUIDE BEM DE SEUS OLHOS PARA PODER APRECIAR O MELHOR DA ARTE E DA CULTURA

R. TREZE DE MAIO, 130 - CENTRO, AMPARO - SP, 13900-005
(19) 9.9417.4486 (19) 3807.5444 / (19) 3808-1344

ÓTICAS | CAROL

AMP. NACIONAL
PAULO - BRASIL

5	
---	--

MUSEU DE ARTE CONTEMPORANEA DE CAMPUS
19 SALAO NACIONAL DE ARTE FOTOGRAFICA
ANO DE 1967

NUM DE REGISTRO	GRUPO	CLASSIFICADO
5018	5	

38

ABAF

VI meduaparada Nacional
CONVENCION DE SAO PAULO

164	1209
-----	------



Cine-Foto Clube de Amparo
E. S. Paulo - Brasil

Autor **DR. ANTONIO OLIVEIRA NÓBREGA.**
Título **"QUIETUDE"**
Aparelho **Contax** Vel. **200 f8**
Filme **Pantura.** FIL. **Amarelo**

18 SALAO INTERNACIONAL DE FOTOGRAFIA DE SAO PAULO
Foto - CINE CLUBE BANDEIRANTE

B/3 1267

FOTO CLUB ARGENTINO

FAD. N.º DATA ACEPTADA RECHAZADA

76 668

FECHA: 1967

RIO FOTO GRUPO
SALAO NACIONAL DE ARTE FOTOGRAFICA
"ESTADO DA GUANABARA"

Pecote	Foto N.º	Pontos	Catalogo
4	53		

Obs:

FOTO CLUB ARGENTINO

FAD. N.º DATA ACEPTADA RECHAZADA

14 3100

FECHA: 1968

FOTO CLUB DO PARA
VI
137
481
161
63

FOTO CLUBE DO PARA

Salao Nacional de Arte Fotografica
NAE

498	241
-----	-----

BELEM - PARA - BRASIL

CLUB FOTOGRAFICO DE MEXICO
Salon Internacional

Papeles	Cantidad	Foto
60	2	1

Registro Salon

FOTO CLUBE DE LONDRINA
LONDRINA - PARANA
1.º SALAO NACIONAL DE ARTE FOTOGRAFICA

No DO AUTOR CATALOGO	130
No DO CATALOGO	384